

AVENÇA

Biblioteca Nacional

Lisboa

REGENERAÇÃO

CINEMA

BREVEMENTE

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

NO Tribunal da nossa Comarca deu-se no passado dia 31, um conflito que poderia ter assumido graves proporções.

Decorria um julgamento sem grande importância e o advogado de defesa sr. dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro, requereu acerca duma nulidade, a falta de entrega do rol de testemunhas, ao réu ou seu defensor.

Respondeu em termos pouco moderados e falhos de razão e argumentos, a acusação particular.

O sr. dr. Mario Cid, requereu de novo e em resposta, o advogado da acusação particular empregou termos tão incorrectos e impróprios do Tribunal que o Juiz Presidente, o chamou à ordem, não consentindo que as expressões ficassem contidas no processo.

Insatisfeito e contrariado, o advogado de acusação, em pleno Tribunal, ameaçando para o seu colega: — Então as contas ajustam-se lá fora!

Esta ameaça que o advogado não foi obrigado a retirar e que nem nos consta fosse actuado, produzindo na assistência uma desagradabilíssima impressão pela falta de respeito que representa.

Pois não contente com isto o advogado de acusação, que é juiz substituto e portanto tem mais que qualquer outro severas responsabilidades, antes de findar a audiência quiz no próprio gabinete do Juiz de Direito agredir o seu colega, facto que foi evitado por várias pessoas e principalmente pela atitude energica e prudente que o sr. dr. Mario Cid empregou nesse momento.

Recorrem-se a estes processos porque talvez, graças à nossa acção, já hoje não é muito possível, na nossa comarca, que os advogados, com interesses ligados às causas, sirvam por vezes também de juizes, conforme as conveniências do meio, da política e da família.

Mas olhem que estes argumentos também não pegam.

O sr. dr. Mario Cid tem sido muito cumprimentado e felicitado pela atitude cheia de dignidade que manteve dentro e fora do Tribunal o que não admira porque não é advogado e homem de educação quem quere.

EM serviço de fiscalização das estradas esteve nesta vila o sr. Engenheiro Monteiro, de Leiria.

OS trabalhos da rede telefonica vão muito adiantados, devendo dentro de poucos dias a montagem chegar a esta vila.

E' uma obra importante para o nosso concelho que atesta os bons serviços que a Ditadura está fazendo.

A té há poucos anos o povo pagava os seus impostos, sem que mais visse o resultado do seu dinheiro, enquanto que agora paga-se, mas em compensação vê-se serviço feito pelo Estado e pelas Câmaras Municipais.

Que os inimigos da Ditadura não são capazes de destruir.

Caminhos de ferro

O plano da rede ferroviaria, ultimamente aprovado pelo Governo da Ditadura, interessa sobremaneira o nosso concelho e região.

As três linhas aprovadas, uma de penetração, Pombal, Figueiró dos Vinhos à Sertã, outra de Miranda do Corvo ao Entroncamento; e ainda outra de Peniche, Tomar à Sertã, vem transformar por completo, a vida de todo o territorio abrangido na área a atravessar por estas futuras linhas.

E em face d'este plano de rede ferroviaria, Figueiró e toda esta região, não pode cruzar os braços.

Chegou o momento de agir e para isso não devemos perder tempo.

A oportunidade julgamo-la boa, desde que da nossa parte se suscite o movimento de interesse que d'este facto resulta para nós.

São três linhas.

Qual delas mais nos interessa?

Qual delas, é mais viável?

E' um assunto a ventilar e a estudar.

E para isso, necessitamos de nos unir num movimento de interesse e até vital para a indústria desta região.

Indiscutivelmente, a que mais interessa aos concelhos que nós aqui defendemos, é a linha de penetração, Pombal, Figueiró à Sertã.

Esta resolve por completo a crise de transportes que urge trazer aos nossos concelhos.

Será ela viável?

E' para isso que chamamos a atenção dos concelhos interessados, a fim de quanto antes se unirem e procederem às necessárias démarches de forma a esclarecer este magno assunto e assentarmos no caminho a seguir.

O tempo urge, por isso não devemos protelar esta questão, que é importante para a nossa região.

Não distinguimos aqui nas colunas d'este semanário, quaisquer concelhos porque a todos interessa por igual.

A's Câmaras compete convocarem uma reunião e naturalmente está indicada que a convocação parta da nossa.

Aqui vai o alvitre, estando nós certos que não será feito em vão.

O 9 de Abril

Mais um ano volvido e a que a nossa sensibilidade não pode ser indiferente.

São doze anos decorridos sobre aquela data, em que os nossos serenos, nos campos tristes da Flandres, souberam elevar e bem alto o nome de Portugal. Quantas lágrimas não teriam deslizado, no dia que passou, recordando o desaparecimento de entes queridos que, pela Liberdade, derramaram a última gota do seu sangue?!

Mannel Lopes Boavida

Acaba de ser nomeado para o Conselho Superior de Instrução Pública, ficando agregado à secção do Ensino Primário e Normal, aquele nosso particular amigo e distinto professor primário, em Lisboa.

A escolha para tal cargo foi muito acertada, tendo em consideração a integridade de caracter e proficiência daquella illustre pregoeiro da instrução. Conhecemos de perto o sr. Boa-

vida e, por isso, afirmamos, que no desempenho das funções que acabam de lhe ser confiadas ha de sempre primar pela sua rectidão, honestidade e inteligência.

Daqui enviamos ao nosso bom amigo um abraço de parabens.

CINE-TEATRO

Nas noites de quarta e quinta-feira desta semana a Companhia «Luso-Brasileira», deu naquela casa de recreio dois espectáculos que, geralmente, agradaram.

AINDA a propósito do doido José Carvalho do lugar da Portela, freguesia de Arega d'este concelho, têm chegado ao nosso conhecimento factos que nos confrangem e causam dó, tal a miséria porque esse desgraçado tem passado, no seu regresso de Coimbra, para onde as autoridades judiciais da nossa comarca indevidamente o mandaram.

Este desgraçado que vem estropiado, na maior miséria e desgraça, de cadeia em cadeia coberto de pilhos e cheio de fome, é o que relatam os jornais, quando lhe falam no seu concelho, grita: — para lá não me mandem, pois tenho receio de fer a sorte que deram à doida da Erydeira.

Fomos inquerir, e o que averiguamos?

Que essa pobre louca veio a morrer no dia seguinte à sua entrada no hospital desta vila, em consequência do despeso a que foi votada durante o tempo que esteve na cadeia em noites frias d'este rigoroso inverno.

Seria isto humano?

Muito gostaríamos de saber, para informar os nossos leitores quais as diligências realizadas para meter esta mulher, que esteve alguns meses na cadeia, no seu verdadeiro lugar, que era afinal no manicómio.

FOI promovido a Juiz e colocado na comarca de Vila Franca o nosso prezado amigo Joaquim Antonio Cardoso que exerceu com muito apuro e distinção as funções de Delegado do Procurador da Republica, durante cerca de três anos.

Ao novo Juiz desejamos que na sua carreira de magistrado austero e sabedor, aliado a uma alma pura e boa, seja coroada do mesmo êxito do que aquela que ele acaba de deixar e apresentamos um abraço de felicitações.

Foi mais um distintissimo magistrado que passou pela nossa comarca e que sem ser espalhafatoso tinha tal valor que deixou em cada peito um coração amigo.

PARA Lisboa com curta demora, seguiu na passada quarta-feira o nosso director dr. Simões Barreiros.

NUMA carta vinda de Lisboa, recebemos a importância de 50\$00 destinada à nossa recomendada Berta de que falamos no nosso último número, apelando para a caridade dos nossos leitores.

Fizemos já essa entrega e agradecemos ao generoso anónimo.

Vem a propósito referir que a infeliz, morreu na sábado da última semana.

O sr. dr. Maria Rego, deu-se agora ao sport de nos ameaçar; pois fique sua ex.ª sabendo, que nada recamos.

Aqui, nas colunas d'este semanário, temos espoltrinhado muitos peludos.

Por isso, mais ou menos, influencia alguma tem para o nosso tempo.

As Ferrarias de Figueiró dos Vinhos

2.º documento.

«Alvará com força de lei de 30 de Janeiro de 1802, pelo Príncipe Regente N. S. tendo consideração ao abatimento em que se achavam as minas e estabelecimentos metallicos destes Reinos, e particularmente à necessidade de se tornarem a pôr em acção e lavra regular as minas de ferro, para augmento da riqueza e felicidade dos seus vassallos, foi servido restabelecer, debaixo da inspecção geral do Ministro d'Estado, Presidente do Real Erario, as duas antigas ferrarias no distrito de Thomar, e Figueiró dos Vinhos; creando aos ditos respeito hum Intendente Geral de todas as Minas e Metaes do Reino, e huma Junta Particular de Inspeccão; e mandando incorporar a este Alvará os antigos Regimentos de 13 de Junho de 1516, e 18 de outubro de 1654, com a Apostilla de 20 de Agosto de 1655, para se observarem em tudo o que por este Alvará se não achar derogado, em quanto o mesmo Senhor, não manda publicar hum novo Regimento Geral mais amplo para a boa administração e governo das minas, fundições e fabricas mineiras destes Reinos.» — *Gazeta de Lisboa*, 2.º suplemento, ao n.º 15 de 1802.

Nesta altura, devia transcrever o Alvará do Regimento com força de Lei, de 30 de Janeiro de 1802, mas por ser muito extenso transcreverei das Resoluções do Conselho de Estado—Tomo XV, o que escreveu José Silvestre Ribeiro, sobre o referido Alvará para evitar uma transcrição muito larga, reduzindo, assim, ao que é mais util e interessante conhecer.

Esta transcrição evita também a dos trabalhos do Barão de Eschwege, porque é sobre eles e sobre o citado Alvará, que o artigo foi escripto.

— Segue o artigo de Silvestre Ribeiro:

A Intendencia Geral das Minas e Metaes do Reino

Esboço historico da mineração nos primeiros trinta e seis annos do presente seculo

I

«Nos dezasete artigos, que ácerca de minas deixamos registados, demo-nos ao trabalho de ir apontando o que de mais interessante se nos offereceu, ou em livros e memorias apreciaveis, ou em documentos authenticos, a respeito dos trabalhos de exploração e lavra nestes ultimos tempos.

«Era impreterível não distrahir a attenção dos poucos ou muitos leitores, a quem o assumpto interessasse, — não distrahir dizemos, a sua attenção de taes noticias com o quadro historico de uma ou outra época anterior. Assim, por exemplo, abstivemo-nos de historiar o periodo em que existiu entre nós a Intendencia Geral das Minas e Metaes do Reino, que abrange os trinta e seis primeiros annos do presente século. E contudo, não he esse periodo tão pouco importante, que não marque, como de feito marca, uma época notavel na historia dos nossos trabalhos de mineração. Merece elle effectivamente uma especial menção, pela natureza das circunstancias que o acompanha e caracterizão, e pelo facto de encerrar em si e offerecer á nossa consideração uma série de providencias e de acontecimentos que he conveniente recordar, como lição instructiva e desengano aproveitavel.

(Continua)

Tito de Sousa Larcher

CARTA DE LISBOA

A Mocidade das Universidades:

Lisboa assistiu ha dias a um acto de fé comovedor dos futuros dirigentes do nosso pais. Do Porto, de Coimbra e daqui se juntaram os estudantes universitarios para numa communhão deféem Jesus Cristo prestaram o seu juramento de fidelidade e obediência perante o legitimo representante da Igreja portuguesa, sr. Cardial Patriarca. Cada um representante das Universidades era portador duma mensagem repleta de amor religioso a sua Eminencia, ofrecendo-se como apóstolos para trazerem a bom caminho os colegas que não seguem o dogma sublime de Mártir do Golgota.

O Paço Episcopal regorjitava de estudantes que davam uma nota imponente — com as suas negras capas e pastas flamantes. Terminadas as ovações que a leitura das mensagens produziram e feito silencio, o sábio—virtuoso Prelado, tendo aos ombros a capa que envergou quando era estudante—em Coimbra, pronunciou um eloquente discurso que foi uma grande lição de moral aos que lhe tributaram a sua confissão de fé. No agradecimento que sua Eminencia lhes expressou, demonstrou bem que nos actos da nossa vida não devemos proceder de animo leve e devemos ser persistentes para cumprirmos o fim alvejado.

Os rapazes marcaram e oxalá que o seu acto predure mesmo... quando deixarem de ser rapazes.

Tempestade

O 930 começou mal. Os elementos enfurecidos tem ocasionado devastações varias e prejuizos enormissimos, na Inglaterra, nas nossas Ilhas e sobretudo em França.

Os homens parecem querer associar-se aos elementos e mostram-se irriquetos por toda a parte. Na nossa colonia de Angola esboçou-se uma tentativa revolucionária que, felizmente se apaziguou, havendo contudo a lamentar a morte dum official e alguns indigenas. Chegou a estar preparada uma expedição mas não seguiu por inutil.

Pela Índia também por lá vão mosquitos por cordas por causa da violação da lei do sal. E' possivel que tudo aquilo fique salgado, mas isso, por enquanto, não toca con nosco. E' lá com os ingleses.

Jornalista festejado

Todos os pert xtos são bons para regalar o estômago e os alfacinhas são levados da breca para aproveitar todas as occasiões que o mar lhes depara.

Hoje em dia o melhor meio de glorificar a mentalidade de qualquer mortal é oferecer-lhe um banquete pago a tanto por cabeça. Não há nada para desenferujar a língua como uma taça do autêntico champagne.

Foi ao distintissimo jornalista português Antonio Ferro que coube a vez na serie de homenagens que se vem prestando aos literatos portugueses.

A homenagem foi sob todos os pontos de vista justa e a ela se associaram o que do nosso meio intelectual há de mais notável.

Audição Musical

A academia de amadores de música que conta a bonita idade de 46 annos, deu no dia 7 do corrente o seu 6.º festival do ano lectivo corrente com um programa selecto, rigorosamente cumprido e muito bem executado.

Os professores, verdadeiras competencias, devem sentir-se satisfeitos, pois os discípulos portaram-se bem sistir.

Visão do passado

*Havia o quer que fôsse em seu rosto gentil,
Na alegre mocidade, nos seus verdes annos;
Tão longe de desgostos, e de desenganos...
Era um botão de roza, nas manhãs de Abril!*

*Vivendo pelo monte, tinha a nostalgia
Das aguas em romanso pelos salgueirais;
Onde, da vida boemia, se semeiam ais...
Com acordes dolentes de doce harmonia,*

*A vida foi passando, e com ella, afinal,
Lá lhe foram creando grandes illusões...
Condenando lhe á morte as suas aspirações,
Em tristeza sem fim numa luta fatal.*

*Hoje, há o quer que sêja, no seu triste olhar
Sem aquella luz, vida... que lhe conheci;
E tenho pena... Aquele rosto já não ri,
Seu coração vendido, nunca pode amar.*

VALIS

DE SERPA

CRÓNICA

Dedicada à Ex.^{ma} Sr.^a D. Mariana N. C.

Ontem tive um delicioso dia. Saí de manhã cedo.

A noite, as alvoradas e a hora de entardecer pertencem ao poeta, ao pensamento ao amor:

Caminhei ao longo do Guadiana, e na ponta de cada ervinha via-se uma perola transparente, umas brancas, outras vermelhas como rubis, outras verdes como esmeraldas, e a cada instante as esmeraldas tornavam-se rubis, e as rubis esmeraldas ou safiras.

Opulento adorno que cai todas as manhãs do céu, o qual empresta á terra por espaço de meia-hora, e que o sol restitui ao ceu nos seus primeiros raios.

Havia de longe em longe à beira do rio, muitas de juncos carregados de flores amarelas.

Quando se olha para o rio por cima desta sebe amarela e verde, parecemos do mais puro azul.

As alveolas cruzavam-se pelo meio, da erva, sacudindo garbózamente a cabeceira cinzenta.

No ramo mais alto d'um espinheiro, um rouxinol soltava ao vento algumas notas d'uma grata melancolia.

As arvores estão enfolhadas, e não tardará que estejam floridas; as roseiras já rasgaram os envolturos que lhes prendiam as folhas nos rebentos.

O ceu conservou-se todo o dia nublado, mas neste momento, duas horas antes de se esconder, o sol alcançou victoria das nuvens, e uns fracos raios surgiram no horizonte. Está a chegar a primavera.

O canto da toufeira é tão primavera como a primeira violeta que se encontra escondida entre o musgo, mas falamos ainda mais ao coração.

Que terno cantar! Encantador arauto que nos anuncia que vai começar a primavera, que o sol e as frescas sombras, as flores e as cantigas vão reparar. Doce influxo que accorda as reminiscencias da primavera, adormecida.

Contemplando o poder da natureza, vi reaparecer um rancho de raparigas que avançavam num riso cristalino, para o sitio onde eu me encontrava.

Entre ellas reconheci Mariana. Os nossos olhares trocaram-se e um leve rubor lhe cloriu as faces: Ou fosse pelo efeito que a minha

O Professor e a Nação

(Conferência realizada, em 31-1-930, na Câmara Municipal da cidade da Guarda, pelo sr. Manuel Domingos Godinho).

(Continuação)

A preparação do professorado, e nomeadamente do primário, era assás diminuta:

Exames feitos perante as antigas Comissões Distritais; alunos externos submetidos a exame nas Escolas Normais; alunos com o curso de dois annos; (decreto de 1902) constituia a habilitação ao magistério primário, até há poucos annos.

Com uma tal preparação não se podia fazer muito, não se podia fazer nada, no vasto e fértil campo pedagógico. Há excepções, é certo, raras mais louváveis.

As novas Escolas Normais Primárias, as actuaes, com melhor orientação scientifica, alargaram o seu âmbito com novas e indispensaveis disciplinas.

Há nelas as suas deficiências, sem dúvida, principalmente no campo pratico, na parte puramente professional. Todavia exigindo uma cultura geral de entrada maior, dando conhecimentos mais vastos e especializados nas sciencias de educação, deixam os candidatos ao magistério em condições muito superiores aos das antigas, essencialmente no campo scientifico.

Estes, sim, podem já, querendo, fazer o exame fisico (relativamente scientifico) do aluno; fazer o psicodiagnóstico; dedicar-se, para aplicação dos melhores métodos, à

psico-tecnica; fazer o psico-prognóstico do aluno, com uma relativa aproximação (na infância e adolescência tudo é instavel, razão por que o psico-prognóstico não é seguro).

Pode, o professor novo fazer tudo isto e muita mais no campo pedagógico, pode e deve—traz bases scientificas para o fazer — se fôr chamado a exercer a sua missão educadora ao fundar o seu curso ou muito próximo. E' preciso ainda que as condições mesológicas lho não impeçam. Caso contrário o amor pela profissão diminui; a vontade enfraquece; os conhecimentos apoucam-se parece desaparecerem: passam ao inconsciente, ao estado latente.

O professor primário poderia dedicar-se ás especialidades (já isso succede na Escola Primária Complementar), como nos outros graus de ensino; e assim a sua tarefa seria mais facil para si, e quem sabe? mais vantajosa para o aluno. Mas dada a organização actual do ensino primário e a difusão da Escola Primária Elemental por meios pouco populosos, a sua preparação é também difusa — dedica-se a todas as disciplinas.

(Continua)

Visado pelo Censor, de Tomar

VIVEMOS o prazer de cumprimentar nesta vila, os nossos respeitabilissimos amigos reverendos párocos José Lopes da Rocha, José Rodrigues da Costa e Antonio Augusto Nunes Afonso, Augusto de Sá Costa Simões e Augusto Lopes da Rocha.

CARTEIRA

Cumprimentamos na redacção o nosso amigo Sr. Manuel Rodrigues Santana, de Ancião. — Já regressou de Leiria, onde foi visitar o seu cunhado o sr. Lucio Lopes Manso, o nosso amigo sr. Alfredo dos Santos Conceição, desta vila.

CAMION

Marca SPÁ, vende-se. Dirigir a Joaquim de Matos Pinto—Figueiró dos Vinhos. 21

Aniversário Natalício

Fez 12 anos no dia 18 de Fevereiro p. passado o menino Ernesto Coelho Agria, filho do nosso amigo sr. Augusto Coelho Agria, de Chinguar, Angola. — Também nesse mesmo dia, o menino Ernesto fez o seu exame de 2.º grau e obteve a classificação de 14 valores. A seus pais os nossos parabens.

Aguardente boa

Vende Antonio Serra—Figueiró dos Vinhos.

presença lhe causara, ou fosse por nervosismo, o lenço que segurava na mão caiu-lhe, e eu corri a apanhá-lo. Ao entregar-lho, ainda segurava a sua mão entre a minha, quando ela numa voz que mal se ouviu me disse:—Desastrado...

Ah! Mariana! deverias ter-me chamado desgraçado que bem o sou...

Amei-te como se ama uma vez na vida! e hoje... Oh! sim hoje:—odeio-te!

As tuas palavras eram um balsamo consolador para o meu pobre coração, mas depressa me convenci que essas palavras eram calúnias mentiras e nada mais!

Se soubesses como eu sofri! Se soubesses os desgostos que me vão na alma, terias tu remorsos do mal que me fizeste.

Deixas-te-me triste, desolado enfurecido, não sabendo quando nem como te tornarei a ver! pedi-te em vão uma palavra, um olhar que me desse forças, mas baldeou-se com o rancho de raparigas, contente em me atormentar.

Mariana! Mariana! praza a Deus que em toda a tua vida, não experimentes tantas dores, como as que eu tenho experimentado nesta terrível tarde, em que o sol se vai escondendo, e que as dores para mim parecem não ter fim;

Como eu amo as proprias dores que derivam da minha bem amada!

Ah! tens razão não me lastimes. Numa dessas palavras que às vezes me dizes e que me dilaceram o coração, encontro mais prazer numa punhalada que a tua mão vibrasse, far-me-ia experimentar uma volúpia estranha e mais real, que o mais frio beijo doutra mulher.

Sê feliz gentil donzela, porque não tardará que a fina penugem ceda o passo às rugas da velhice. E eu apaixonado moço, verei em breve amortecido o brilho dos meus olhos.

E se lá no outro mundo' como dizem e eu creio, se poderão unir as almas que nesta vida se amaram, então morro alegre e satisfeito, e com ansiedade espero a morte...

Adeus!..

Serpa, 20-3-930.

José Sampaio Lança

Anúncio
COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS (1.ª Publicação)

Faz-se saber que no dia 4 de Maio, proximo, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, vão á 1.ª praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido alem do indicado, os predios abaixo mencionados penhorados ao executado Artur Dias Rôlo, do Troviscal, na execução por custas e selos que lhe move o Ministerio Publico, desta comarca.

1.º—Uma terra de sementeira de rega, conhecida pelo Fundo da Quinta, no valor de 1.200\$00

2.º Uma terra de sementeira rega com videiras e testada de mato, ao Vale da Pôça, no valor de 2.000\$00

3.º—Um barracão no logar do Troviscal, no valor de 250\$00

4.º—Uma casa de sobrado com pateo e loja, sita no Troviscal, no valor de 2.000\$00

5.º—Uma terra com oliveiras e mato, sita no logar da Venda da Gaita, no valor de 100\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos 11 de Abril de 1930.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, A. Rego

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clinica geral Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS (1.ª Publicação)

Faz-se saber que no dia 4 de Maio próximo, pelas 12 horas à porta do tribunal judicial desta comarca, vão á praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado, os prédios abaixo mencionados penhorados á executada Preciosa da Silva, ausente em parte incerta do país, na execução por custas e selos que lhe move o Ministério Público nesta comarca.

1.º—O direito a uma décima parte duma testada de mato, sito no logar do Porto Louceiro, limite da Aldeia Fundeira, freguesia de Campelo, no valor de 20\$00

2.º—Uma sorte de mato sita no logar do Castanheiro das Neves, dito limites e freguesia, no valor de 50\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 11 de Abril de 1930.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito, A. Rego

EDITAL

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Antonio Luis Agria, pretende licença para instalar uma fabrica de resinas no local de Linhares, freguesia de Figueiró, concelho de Figueiró dos Vinhos distrito de Leiria.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido da classe 1 da tabela 1.ª anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364 de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de cheiro e perigo de incendio são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Navarro n.º 41 1.º, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo 4262.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 1 de Abril de 1930.

O Engenheiro-chefe Fernando Chaves de Oliveira Sarmento

Anúncio

(1.ª publicação)

Por este Juizo e cartório do escrivão Nélas, correm éditos citando José Joaquim, casado, comerciante, e sua mulher Maria Diniz, do lugar da Moita, desta Comarca, e freguesia de Castanheira de Pera, e actualmente ausentes em parte incerta para no prazo de dez dias a contar passados trinta destes éditos, após a segunda publicação deste anúncio, impugnar querendo, a acção Commercial com processo sumário que lhes move a firma com rcial Agria Henriques & Companhia, com séde em Figueiró dos Vinhos.

O escr vão do 1.º officio Joaquim Loureiro Nelas Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito substituto, Lacerda e Costa

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75
Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lá para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS 2.ª praça

Pelo presente se faz publico que no dia 27 de Abril proximo, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, vão á 2.ª praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do preço indicado, os predios abaixo mencionados, penhorados aos executados Sergio dos Reis e mu her Olimpia Durte Lopes dos Reis, proprietários, residentes no Fontão Fundeiro na execução de sentença que lhes move Joaquim Simões Junior do mesmo lugar.

1.º—Uma terra com oliveiras e mais arvores à Salada ou Covão de Baixo, no valor de 750\$00

2.º—Um pousio com oliveiras ao Barreiro, no valor de 500\$00

3.º—Um pousio com oliveiras no sítio da Cavadinha, no valor de 500\$00

4.º—Um pousio com oliveiras no sítio da Cavadinha, no valor de 250\$00

5.º—Uma terra de sementeira à Varzea ou Varzea da Capela, no valor de 3.000\$00

6.º—Uma terra de sementeira de rega com carvalhos e sobreiros à Serrada, na valor de 2.750\$00

7.º—Uma terra de sementeira no sítio da Vinha de Baixo, no valor de 750\$00

8.º—Uma terra de rega às Hortas, no valor de 100\$00

9.º—Uma terra de rega no sítio das Hortas Velhas, no valor de 250\$00

10.º—Uma morada de casas no sítio do Sobreirinho ou Vinhas, valor de 1.000\$00

11.º—Uma terra de sementeira e sobreiros no sítio da Fonte, no valor de 500\$00

12.º—Uma terra com oliveiras no sítio do Covão, no valor de 750\$00

13.º—Uma casa de habitação com terra de sementeira e oliveiras sita à Terra do Portal de Oima, no valor de 1.500\$00

14.º—Uma terra da sementeira de seca com oliveiras no sítio do Arneiro, no valor de 500\$00

15.º—Uma terra de sementeira de rega, com mato, pinheiros e oliveiras, no sítio do Nateiro, no valor de 9 000\$00

16.º—Uma terra de sementeira com oliveiras no sítio do Cabeceiro, no valor de 500\$00

17.º—Uma terra pousio no sítio da Varzea do Moinho, no valor de 200\$00

Todos estes bens são situados nos limites do Fontão Fundeiro, freguesia de Campelo, desta comarca. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos 24 de Março de 1930

O escrivão do 2.º officio, Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito, Alfredo Rego

Grande novidade

CONDE ZEPELIN

Jerónimo Rodrigues Pinhão, participa aos seus amigos e ao público em geral que tomou a representação duma das melhores casas francesas que fabricam os mais completos aparelhos de rádio-telephonia, e que tendo já em seu poder um desses aparelhos — o único que existe em Portugal, como prova com documentos — convida os figueiroenses a ouvir o grande Conde Zepelin que assim se chama o auto-falante, por ter acompanhado a viagem do diregivel «Conde Zepelin».

Por intermédio deste aparelho ouvem-se as melhores músicas, tocadas em todo o mundo, assim como conferências, tal qual como se se estivesse na terra da sua procedência. Estes aparelhos vendem-se por preço que nenhuma casa de Lisboa ou Pôrto pode competir.

Certifiquem-se indo ouvir todos os domingos no Cinema o grande Conde Zepelin.

Brindes da Páscoa

Amendoa tipo Francês,

vende: Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Consultorio Dentario

DE M. ANTUNES POMBAL

Tratamentos, obturações e extrações sem dor. Dentaduras completas em «cautchouc ou ouro». As terças, quartas e quintas feiras, em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu. 48-6

VENDE-SE Uma charrett, estado quasi novo. Quem pretender dirija-se a

Viuva de José Miguel Fernandes David & Filhos 6-2 Figueiró dos Vinhos

DINHEIRO

Empresta-se em primeira hipoteca a 10 %. Encarregase da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

J. Trigo

Rua de S. Julião, 168, 5.º

LISBOA 4-1

Vende-se

Uma bomba de tirar água, e motor a gazolina, tem pouco uso. Quem pretender dirija-se a Eduardo Luiz Nunes, desta vila. 4-1

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173 54

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios
Depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo
sortido tem e o unico que ven-
de pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana
DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualida-
des de fôgo de artificio preso e do
ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Ourivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa slém de ter sempre
um grande sortido de artigos de
ouro e prata, brinçades para brinçades,
relogios de sala e aiguietta das me-
lhores marcas, executa todos os
concertos em ouro, prata e reloja-
ria, garantindo sua perfeição, por
mais trabalho que se jam.

Ninguém pode competir
de graça

Garantem-se os objetos compra-
dos nesta casa, proutificando-se o
preço, e fazer gratuitamente
qualquer concertos que se-
jam necessários no prazo de dois
meses.

Compra-se ouro, prata, plati-
na e joias usadas ao melhor pre-
ço. Executam-se todas as enco-
mendas nas nossas officinas por
pessoal devidamente habilitado.

Casa de Pensão Particular

DE
TEODORO ROMÃO DE SOUSA
Bons quartos para familias.
Comida á portugueza e muito
abundante. Muito aceio e economia.
Rua da Prata, 234, 3.º
(Proximo á Estação Central)
LISBOA 187-15

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Officina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas
para distilação de aguardentes, as-
sim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os traba-
lhos da sua especialidade. Preços
convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e es-
trangeiras. Aguas minéro medicinais.
Esterelisação de pensos, empolas e sôros.
Produtos especializados:
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-
mada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões
ADVOGADO
Eserit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º
LISBOA

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS
OS RISCOS

A Companhia mais antiga de
Portugal e que oferece todas as
garantias.
As suas acções valem hoje
14:000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Dentaduras

Concertam-se ou transformam-se
por mais defeituosas que estejam.
M. ANTUNES, Dentista—POM-
BAL. A's terças, quartas e quin-
tas feiras em Figueiró dos Vi-
nhos, em casa da Viuva de Abilio
Simões de Abreu.

48 7

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE
Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, gran-
de sortido em calçado, fazen-
das de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miu-
dezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que
tem um sortido completo de
postais ilustrados, dos mais
modernos e de fino gosto.

Casa Comercial
Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeiros

CORRESPONDENTE

DO
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco
Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO
Figueiró dos Vinhos

Conforto!... Elegância e Solidez!...

Eis as 3 características da maravilhosa máquina de costura

SINGER

Milhares de máquinas desta afamada marca a uso em todo
o mundo comprovam a sua eficácia e o seu ótimo material.
Resistentes, perfeitas nos seus trabalhos. Elegantes e
cheias dum conforto absoluto, garantem com segurança as
seis letras de que é formada a sua marca!...

Não é isto um reclame, mas sim para trazer ao conhe-
cimento do respeitabilíssimo público, a lembrança de que
esta esplendida marca tem o seu agente em Figueiró
dos Vinhos.

Em depósito todos os modelos para bordados, costura,
ajour, sapateiro, etc.

Grande éxito obtiveram pela esplendida perfeição na
exposição dos seus trabalhos em Figueiró dos Vinhos,
Pedrogão Grande, etc., etc., comprovando com isso a super-
maravilha da sua marca!

Vendas a pronto pagamento e a prestações semanais.
Aglhas, oleo, correias, e todas as peças sobreceletes.
Não comprei pois as vossas máquinas sem consultarem
a Rainha das Máquinas que é a **SINGER!!**

Garante-se por 60 anos esta marca

Agente devidamente habilitado e conhecedor

Martim Luiz Garcia

Figueiró dos Vinhos

Preços fixos

Sem medo de confrontações

E' na verdade o unico que sempre ter feito os preços mais baratos do
que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez
estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está
a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que é o
que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e outros
3\$00. Casteletas, fazendas para enxovais tanto para senhora como
para homem, Guarda-soes a menos que a tabela. Chapeus para a cabeça.
Lenços de lã a 20\$00 com riscas de seda. Toalhas de rosto, e de
meza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para batisados, chapeus
de palha para creança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias
desde 1\$50, ha de seda e fio escocia, piugas para homem, cobertores
desde o barato ao cobertor CC4 e CD4 de Vizela que são os melhores.

Cotins, algodão 12/2 fios para mantas sempre mais bar-
tos, a peso, preços da fabrica—Vendas só a dinheiro—e
por isso pode vender mais barato. Ver e creg.

Alpergatas com fivela a 7\$00. Pede-se a todo o freguez que compre
sempre as fazendas ao Gustavo. Peças de pano de Alcobaça e outros
527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$30.

A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fa-
zendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamente aos
fabricantes e não tem saques. Um chales de verão que era de 130\$00
e que vende desde 75\$00 a 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.

POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR.

FIGUEIRO DOS VINHOS (Edificio do Notario)

Gustavo Coelho Godet

Atlantic

Gazolina
Oleos e
Petroleo

Representante em Figueiró dos
Vinhos. Antonio Alves Tomaz
196-39

Castrol

Unico oleo em que todos confiam.
Usar o CASTROL significa au-
mentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade,
duração de material e economia de
consumo, todos escolham CAS-
TROL.

Com o CASTROL o consnmo
de oleo sofre uma redução de 60 %
e o da gazolina 20 %.

Agente exclusivo no norte do
distrito de Leiria — Manuel Simões
Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria,
vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o
país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, re-
comenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro
Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio
Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transfe-
rencias de dinheiro.